



RGC, São Paulo, v. 7, art.e073, pp. 93-109 dez. 2020.
ISSN 2359-313X

**Análise da produção científica sobre governança corporativa em empresas
familiares**

Analysis of scientific production on corporate governance in family enterprise

Alan Junior do Nascimento
alanjnascimento@live.com

Gabriele Spader
gabrielespader@hotmail.com

RESUMO

A governança corporativa se refere ao estudo de estruturas e processos que afetam o poder e a influência durante a tomada de decisão corporativa. Estima-se que entre 70 e 80% de todas as empresas em todo o mundo, são gerenciadas ou controladas por famílias. O processo geral de pesquisa é referente sobre o processo de Governança Corporativa em empresas familiares. As bibliografias pesquisadas apontam para o fortalecimento da governança corporativa para garantir a confiança dos investidores no mercado de ações, a regulamentação legal e os incentivos contratuais. A metodologia adotada tem como característica o uso e aproveitamento de uma análise bibliométrica dos artigos em bases de dados. Dentre os resultados, constatou-se um volume substancial de pesquisa científica nas delimitações do tema. Como contribuições os autores apontam que muito embora seja um tema amplamente debatido, ainda assim muitas vezes é um paradigma para as organizações, tornando o processo de passada de bastão um tanto quanto traumático, tanto para os envolvidos, quanto para as organizações que perdem em margens, sendo muitas vezes até descontinuadas.

Palavras-chave: Governança corporativa. Empresa familiar. Sucessão empresarial.

ABSTRACT

Corporate governance refers to the study of structures and processes that affect power and influence during corporate decision making. It is estimated that between 70 and 80% of all companies worldwide are managed or controlled by households. The research main objective is to list the existing researches on the process of Corporate Governance in family companies. The researched bibliographies point to the strengthening of corporate governance ensure investor confidence in the stock market, legal regulations and contractual incentives. The methodology adopted has as a characteristic the use of a bibliometric analysis of the articles from the databases. Among the results, it was a substantial amount of scientific research was found in the delimitations of the theme. Contributions show that very much at the same level as the people they meet as well as is often a paradigm for organizations, while the process of expansion is a bit as to the traumatic, both for participation, as well as for organizations that stand at borders, often even being discontinued.

Keywords: Corporate governance. Family entrepreneur. Business succession.

INTRODUÇÃO

Pesquisas recentes estão sendo desenvolvidas com o objetivo de estudar empresas controladas por famílias, afim de explorar suas diferenças comportamentais e aquelas relacionadas ao desempenho de empresas não familiares. Para minimizar os problemas de recursos corporativos em relação aos beneficiários de uma empresa familiar é necessário que a mesma invista em mecanismos de governança, pois a restrição de transferência de ativos em empresas familiares prolonga e agrava conflitos familiares e enfraquece ainda mais a governança e a produtividade da empresa (FAN; LEUNG; 2018).

A sucessão nas empresas familiares tem sido historicamente associada ao risco. No entanto, melhorias na leis e regulamentos, juntamente com as consequentes melhorias na governança corporativa, podem mitigar significativamente os impactos potencialmente negativos sobre a performance da sucessão (YEH, 2017). As empresas familiares têm desempenhado um papel dominante na economia em desenvolvimento da maioria dos países e são geralmente regidas por dois componentes, a maior proporção do capital da empresa e o poder de controle gerencial dominante sobre o negócio (LUAN; CHEN; HUANG; WANG, 2018).

De maneira geral, a governança corporativa se refere ao estudo de estruturas e processos que afetam o poder e a influência durante a tomada de decisão corporativa. Dentro das empresas familiares, o estudo da governança corporativa inclui a compreensão das estruturas e dos processos utilizados para assegurar que as ações dos *stakeholders* organizacionais sejam consistentes com os objetivos da coalizão dominante (CORTÉS; BOTERO, 2018). Desta forma, o nível de governança corporativa possui interferência na determinação do crescimento econômico e alocação de recursos, além de incentivar a inovação e o crescimento dos negócios, sendo relevante para as economias emergentes e em desenvolvimento (DIALLO, 2017).

Portanto, a governança corporativa se constitui em uma estrutura para criar um ambiente de responsabilidade, confiança e transparência nas organizações, consistindo em um sistema de supervisão e gestão que está atrelado a determinação e ao alcance dos objetivos da empresa (DETTAMRONG; CHANCHARATA; VITHESSONTHIC, 2017). A governança corporativa é usada para descrever as estruturas, os processos e as políticas que as organizações usam para gerenciar, direcionar e controlar pessoas, recursos e interesses envolvidos em uma empresa. As decisões sobre quais estruturas de governança corporativa usar, e os procedimentos seguidos para tomar decisões são importantes porque estão ligadas ao sucesso e sustentabilidade das organizações (CORTÉS; BOTERO, 2018).

Assim, a questão central que instiga a pesquisa é qual o papel da Governança Corporativa em empresas familiares? O objetivo geral da pesquisa é o de analisar a literatura existente sobre o processo de Governança Corporativa em empresas familiares, identificando a quantidade de artigos publicados nos últimos cinco anos, os autores com mais publicações sobre o assunto neste período e desenvolver um framework sobre o método de pesquisa utilizado e objetivos dos artigos selecionados em decorrência da pesquisa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Governança Corporativa é uma rede de princípios e práticas com base na qual uma empresa é organizada e governada de modo que as necessidades de longo prazo dos acionistas e partes interessadas sejam preservadas da melhor maneira possível, uma vez que os mesmos exercem influência considerável sobre a estratégia da empresa. Além disso, a governança corporativa tem por objetivo melhorar a performance das empresas incluindo as PME familiares (STRANGE, 2018; JASWADI; IQBAL; SUMIADJI, 2015; CHRIS; THEODOROS; VASILIOS, 2014). Em geral, as empresas familiares são organizações geridas com a intenção de moldar e perseguir a visão dos negócios realizada por uma coalizão dominante controlada por membros da mesma família ou um pequeno número de famílias de uma forma que é potencialmente sustentável em toda a geração da família ou

famílias. (CORTÉS; BOTERO, 2018)

Strange (2018) relata que as empresas familiares representam mais de 50% das grandes empresas na Índia e no Sudeste Asiático, cerca de 45% no Brasil, 40% na França e Alemanha e 33% nos Estados Unidos. Estima-se que entre 70 e 80% de todas as empresas em todo o mundo pertencem, são gerenciadas ou controladas por famílias (SARAVANAN; SRIKANTH; AVABRUTH, 2017; CORTÉS; BOTERO, 2018). As empresas familiares possuem valores e objetivos diferentes das empresas não familiares, sendo que frequentemente relutam em aceitar mudanças, preferindo a estabilidade e o controle direto. A alta propriedade familiar significa que o poder da família sobre as decisões gerenciais é alto e que os CEO (Chefe Executivo de Ofício) geralmente são membros familiares (CUCCULELLI; BETINELLI, 2016). Além disso, a tomada de decisão em empresas familiares, por ser centralizada, pode impedir, por exemplo a diversificação de estratégias internacionais porque normalmente envolve níveis mais elevados de recursos e de conhecimentos (STRANGE, 2018).

Em contrapartida, empresas familiares podem apresentar comportamentos empreendedores, os quais são promovidos pela capacidade de aprendizagem da empresa, permitindo um melhor desenvolvimento e adoção de diferentes práticas para responder aos desafios. A presença de múltiplas gerações na empresa gera uma grande oportunidade de aprendizagem, pois os membros da família acumulam experiência significativa ao longo das gerações e tendem a compartilhar lições com parentes mais jovens, além de desenvolverem e alavancam laços históricos e de confiança (CUCCULELLI; BETINELLI, 2016).

Na mesma direção, Thompson et al. (2016), enfatiza que as empresas familiares são uma forma organizacional que leva ao desempenho superior especialmente em situações de recessão econômica. Devido à natureza não diversificada de suas propriedades, as empresas familiares podem ter estruturas de incentivo únicas contribuindo para a sobrevivência da empresa e minimização do risco. O desempenho da empresa familiar frequentemente determina a riqueza da família. As empresas de famílias mais novas tendem a ser mais inovadoras, proativas e assumir riscos calculados, mas algumas dinâmicas familiares podem influenciar a aprendizagem organizacional ao longo do tempo e limitar sua busca por

oportunidades. (CUCCULELLI; BETINELLI, 2016).

Assim, o fortalecimento da governança corporativa é a chave para instilar a confiança dos investidores, ela surge para minimizar os problemas de agência, garantindo o investimento dos acionistas através do controle do mercado de empresas, regulamentações legais e incentivos contratuais (GORRIZ; TRASOBARES; 2015). A governança corporativa descreve como os elementos da família, propriedade e sistemas de negócios devem interagir entre si. Esta orientação da maneira pela qual a empresa deve interagir com as partes interessadas, contribui para o desenvolvimento de recursos e capacidades distintas que são consideradas uma fonte de recursos e vantagem competitiva (LI; DASPIT; 2016; CORTÉS; BOTERO; 2018)

METODOLOGIA

A pesquisa sobre Governança Corporativa em PME familiares possui caráter descritivo e exploratório e utiliza a análise bibliométrica dos artigos publicados nas bases de dados *Science Direct*, *Scopus* e *Emerald* entre os anos de 2013 e 2018.

A pesquisa bibliométrica é uma técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico que se desenvolve a partir de leis empíricas sobre o comportamento da literatura como o método de medição da produtividade de cientistas de Lotka, a lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford e o modelo de distribuição e frequência de palavras num texto de Zipf (VANTI, 2002; ARAÚJO, 2006; MACHADO et al., 2016).

As medidas de citações de periódicos também podem ser analisadas e são projetadas para avaliar a significância individual dos periódicos, seu papel e sua posição na rede de comunicação formal, bem como sua qualidade ou prestígio percebido pelos estudiosos (GLANZEL; MOED, 2002).

Assim, os estudos bibliométricos podem colaborar na sistematização das pesquisas realizadas num determinado campo da ciência e indicar problemas a serem investigados em pesquisas futuras por meio da criação de indicadores que

buscam sumarizar as instituições e os autores mais produtivos, os acadêmicos mais citados e as redes de coautorias (CHUEKE; AMATUCCI, 2015).

Em adição, a análise da produção científica estratificada traz um grande benefício para a sociedade, visto que a produtividade científica pode estar associada ao desenvolvimento de uma política de ensino e pesquisa adequada, além da potencialização de instituições e grupos de pesquisa (MACHADO et al., 2016).

Desta forma, a presente pesquisa foi estruturada em etapas distintas. Primeiramente, delimitou-se o escopo de análise através da busca de palavras-chave como *Corporate Governance and Family Enterprise*, estas palavras devem estar no título, resumo ou palavra-chave dos artigos. Em seguida os anos de interesse contemplando documentos publicados entre 2013 e 2018 e na sequência o tipo de documento sendo escolhido apenas artigos. Por fim, realizou-se a seleção propriamente dita dos artigos de acordo com a disponibilidade de acesso e *Journals* da área de administração.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa foi iniciada nas bases de dados no mês de novembro de 2018, utilizando como filtro as palavras-chaves *Corporate Governance and Family Enterprise* e os anos de 2013 a 2018. Como resultado, obteve-se um total de 1.856 resultados para a base de dados *Science Direct*, 1.851 resultados para a *Emerald* e 60 resultados para a base *Scopus*. Percebeu-se que os anos de 2016, 2017 e 2018, foram os anos de maior publicação sobre o assunto na *Science Direct*, assumindo 316, 326 e 434 publicações nos respectivos anos, na *Scopus* os anos de 2016 e 2018 contaram com 13 publicações em cada ano e na *Emerald* no último ano foram 443 publicações.

Ao selecionar o filtro para somente publicações de artigos de livre acesso, o resultado encontrado foi de 279 artigos para *Science Direct*, 987 para a *Emerald* e 4 artigos para a *Scopus*. Buscando-se as palavras *Corporate Governance*, *Family Enterprise* ou *Family firms* (para a base de dados *Emerald*) no título, resumo ou

palavras-chave dos artigos, restringiu-se o volume de publicações a cinco artigos na *Science Direct* e a dez artigos na *Emerald*. Desta forma, obteve-se um total de dezenove artigos que tratam sobre governança corporativa em empresas familiares, sendo que dezessete tinham objetivos que se enquadravam para a construção do framework, conforme mostra a Figura 1.

Entre os artigos selecionados os mais citados são o artigo de Fernández-Guadano e Sarria-Pedrozza (2018), com 5 citações, sendo que os autores possuem respectivamente 22 citações e cinco citações cada em documentos, o artigo de Cucculelli e Bettinelli (2016) com 7 citações, sendo que os autores possuem 281 citações e 123 citações cada em documentos, o artigo de Garcia-Castro e Aguilera (2014) com 18 citações, sendo que os autores possuem 370 citações e 4.729 citações respectivamente em documentos.

A maioria dos artigos elencados para o framework possuem como metodologia a pesquisa quali-quantitativa e qualitativa, uma vez que o objetivo geral dos mesmos é analisar os comportamentos, os conflitos, as relações, os conceitos e os impactos da governança corporativa em empresas familiares. Além disso, pode-se perceber que a contribuição nacional foi irrelevante nas bases de dados consultadas, deixando um viés para pesquisas futuras na área, uma vez que estas empresas e a forma como são gerenciadas podem possuir representatividade significativa no cenário econômico nacional.

Figura 1. Framework de Governança Corporativa em Empresas familiares

Título	Objetivo	Base	Revista	Ano	Autor	Metodologia
Liquidez e governança corporativa: evidências de empresas familiares	Análise empírica para testar se conflitos de agências menos severos entre administradores e acionistas controladores podem melhorar a liquidez das ações das empresas familiares, em comparação com empresas não familiares	<i>Emerald Insight</i>	<i>Review of Accounting and Finance</i>	2016	Yin Yu-Thompson, Ran Lu-Andrews, Liang Fu	Qualitativa e Quantitativa

(Continua)

Mitos de melhores práticas e consultores confiáveis	Analisar o conflito entre as melhores práticas e a relação pessoal dos consultores/conselheiros com a família empreendedora através de experiências empíricas de profissionais.	<i>Emerald Insight</i>	<i>Journal of Family Business Management</i>	2015	Ken McCracken	Qualitativa
Gestão e resolução de conflitos em empresas familiares: uma revisão focada nos profissionais	Revisar a literatura sobre os efeitos negativos do conflito entre empresas familiares e fazer recomendações centradas no profissional para a prevenção, gestão e resolução de conflitos. Discutir a prevalência de conflitos em empresas familiares, diferencia os tipos de conflito presentes e recomendar abordagens comprovadas para prevenir e administrar o conflito, com foco nas ferramentas de governança corporativa.	<i>Emerald Insight</i>	<i>Journal of Family Business Management</i>	2015	Keanon Alderson	Qualitativa
Entendendo a heterogeneidade da inovação da empresa familiar: uma tipologia de governança familiar e intenções de riqueza socioemocional	Nos estudos sobre empresas familiares, existem resultados inconsistentes em relação a relação entre o envolvimento da família e a inovação da empresa. O objetivo deste artigo é entender a heterogeneidade da inovação das empresas familiares.	<i>Emerald Insight</i>	<i>Journal of Family Business Management</i>	2016	Zonghui Li, Joshua J. Daspit	Qualitativa
Aquisições contestadas de empresas familiares e riqueza socioemocional: um estudo de caso	Proporcionar uma compreensão da importância da riqueza socioemocional (SEW) para as empresas familiares na Polônia visto através da lente dos eventos que cercam a primeira oferta de aquisição hostil da era pós-comunista na Bolsa de Valores de Varsóvia, quando a empresa Vistula & Wólczanka (V & W) fez uma oferta não solicitada e	<i>Emerald Insight</i>	<i>Baltic Journal of Management</i>	2017	Kevin Campbell, Magdalena Jerzemowska	Qualitativa

	alavancada para a empresa de jóias controlada por família W. Kruk.					
Remuneração do alto escalão, governança corporativa e desempenho das empresas familiares indianas - um estudo empírico (Continua)	Compreender os vínculos entre remuneração de executivos, governança corporativa e desempenho da família indiana e de empresas não familiares. Além disso, o estudo também analisa o nível de padrão de participação das empresas familiares indianas em seu desempenho e a remuneração dos executivos.	<i>Emerald Insight</i>	<i>Social Responsibility Journal</i>	2017	Palanisamy Saravanan, Maram Srikanth, Suhas M. Avabruth	Qualitativa e Quantitativa
Governança corporativa em empresas familiares da América Latina, Espanha e Portugal: uma revisão da literatura	Mapear o que se sabe sobre governança corporativa em empresas familiares de países ibero-americanos com base em pesquisas publicadas.	<i>Emerald Insight</i>	<i>Academia Revista Latinoamericana de Administración</i>	2016	Diógenes Lagos Cortés, Isabel C. Botero	Bibliometria
Quadro institucional, concentração de propriedade e resultados de grandes corporações familiares na América Latina e Espanha	Esclarecer a relação entre estrutura institucional, concentração de propriedade em empresas familiares e resultados.	<i>Emerald Insight</i>	<i>Corporate Governance</i>	2015	Carmen Galve-Górriz, Alejandro Hernández-Trasobares	Qualitativa e Quantitativa

Estrutura do conselho e desempenho da empresa em empresas de TI indianas	Examinar a relação entre o desempenho financeiro e a estrutura de governança interna do setor de Tecnologia da Informação (TI) na Índia. Vários aspectos da diretoria, como independência da diretoria, tamanho da diretoria, reunião da diretoria, participação da diretoria, aspectos de liderança com dualidade de papéis e propriedade familiar são abordados neste estudo.	<i>Emerald Insight</i>	<i>Journal of Advances in Management Research</i>	2015	R. Rathish Bhatt, Sujoy Bhattacharya	Qualitativa e Quantitativa
Empresas italianas familiares: comparação de desempenhos e identificação de duas configurações principais	Evidenciar o impacto da variável da família no desempenho das organizações.	<i>Emerald Insight</i>	<i>International Journal of Organizational Analysis</i>	2015	Francesca Culasso, Elisa Giacosa, Laura Broccardo, Luca Maria Manzi	Qualitativa e Quantitativa
Propriedade corporativa e a teoria da empresa multinacional	Entender o papel dos investidores na estratégia de empresas multinacionais em países que os sistemas de governança corporativa não é o anglo-saxão.	<i>Science Direct</i>	<i>International Business Review</i>	2016	Roger Strange	Qualitativa
Governança corporativa em empresas familiares, aprendizado e reação à recessão: evidências da Itália (Continua)	Compreender a interação entre fatores internos e externos que explicam o desempenho de empresas familiares de pequeno e médio porte, assim como a capacidade de adaptação e reação da governança.	<i>Science Direct</i>	<i>Futures</i>	2015	Marco Cucculellia, Cristina Bettinelli	Qualitativa e Quantitativa
Governança corporativa na prática. O caso grego.	Avalia os níveis de governança corporativa em empresas listadas na bolsa na cidade de Atenas.	<i>Science Direct</i>	<i>Procedia Economics and Finance</i>	2014	Grose Chrisa, Kargidis Theodorosb, Chouliaras Vasiliosc	Quantitativa

Governança de PME na Indonésia - Uma pesquisa e uma visão de empresas privadas	Avaliar as práticas de governança corporativa adotadas pelas pequenas e médias empresas da Indonésia, com predominância familiar.	<i>Science Direct</i>	<i>Procedia Economics and Finance</i>	2015	Jaswadia, Mohammad Iqbal, Sumiadjic	Quantitativa
Envolvimento da família nos negócios e desempenho financeiro: um inquérito transacional nacional-teórico	Busca entender a relação entre a atuação da família na governança e os resultados financeiros das empresas familiares.	<i>Science Direct</i>	<i>Journal of Family Business Strategy</i>	2014	Roberto Garcia-Castro, Ruth V. Aguilera	Qualitativa e Quantitativa
O impacto da estrutura de controle na internacionalização: Um estudo empírico das PME coreanas	Analisar o impacto da participação familiar e da governança corporativa na internacionalização de pequenas e médias empresas aplicando a Teoria Baseada em Recursos e Teoria da Agência.	<i>Scopus</i>	<i>Global Business & Finance REview</i>	2017	Jaeyoung Choa, Jangwoo Leeb	Quantitativa
Dados sobre estimativa empírica da relação entre custos de agência e composição acionária de empresas italianas de capital aberto (2002–2013)	Estabelecer métricas para mensurar o custo de agência de acordo com a composição acionária.	<i>Scopus</i>	<i>Data in Brief</i>	2018	Fabrizio Rossi, James R. Barth, Richard J. Cebula	Qualitativa
Determinantes ligados à sustentabilidade das empresas familiares nos Emirados Arábes: uma abordagem AHP	Visa identificar e priorizar os fatores de sucesso para a sustentabilidade dos negócios, principalmente nos processos de sucessão de empresas familiares.	<i>Scopus</i>	<i>Sustainability</i>	2017	Mohammed Oudah, Fauzia Jabeen, Christopher Dixon	Quantitativa

Fonte: Elaborado pelos autores

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito deste estudo orbitava em levantar o volume de produções científicas acerca do tema governança corporativa em empresas familiares, tanto estudos empíricos quanto pesquisas quantitativas. Através da bibliometria, constatou-se um volume substancial de pesquisa científica nas delimitações do

tema. Como contribuições os autores apontam que muito embora seja um tema amplamente debatido, ainda assim muitas vezes é um paradigma para as organizações, tornando o processo de passada de bastão um tanto quanto traumático, tanto para os envolvidos, quanto para as organizações que perdem em margens, sendo muitas vezes até descontinuadas.

Outro ponto a ser considerado, é o baixo volume de produção nacional, sendo que as pesquisas apontaram um grande grau de concentração de empresas controladas por grupos familiares. Dentre as boas práticas recomendadas pelos autores está a implantação de um processo formal de tomada de decisão, através de órgãos de governança colegiados, preferencialmente com membros independentes.

REFERÊNCIAS

- ALDERSON, K. Conflict management and resolution in family-owned businesses. *Journal Of Family Business Management*, v. 5, n. 2, p. 140-156, 2015. DOI: 10.1108/JFBM-08-2015-0030.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.
- BHATT, R. R.; BHATTACHARYA, S. Board structure and firm performance in Indian IT firms. *Journal Of Advances In Management Research*, v. 12, n. 3, p. 232-248, 2015. DOI: 10.1108/JAMR-07-2014-0042.
- CAMPBELL, K.; JERZEMOWSKA, M. Contested takeovers of family firms and socioemotional wealth: a case study. *Baltic Journal Of Management*, v. 12, n. 4, p. 447-463, 2017. DOI: 10.1108/BJM-12-2016-0277.
- CORTÉS, D. L.; BOTERO, I. C. Corporate governance in family businesses from Latin America, Spain and Portugal: a review of the literature. *Academia Revista Latinoamericana de Administración*, v. 29, n. 3, p. 231-254, 2016. DOI: 10.1108/ARLA-03-2016-0064.
- CHRIS, G.; THEODOROS, K.; VASILIOS, C. Corporate governance in practice. The Greek case. *Procedia Economics and Finance*, v. 9, n. 1, p. 369-379, 2014.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. *Revista Eletrônica de Negócios Internacionais*, v.10, n. 2, p. 1-5, 2015.
- CHO, J.; LEE, J. The Impact of ownership structure on internationalization: An empirical study of Korean SMEs. *Global Business Finance Review*, v. 22, n. 1, p. 517-66, 2016. DOI: 10.17549/GBFR.2017.22.1.51.
- CUCCULELLI, M.; BETINELLI, C. Corporate governance in family firms, learning and reaction to recession: evidence from Italy. *Futures*, v. 75, n. 1, p. 92-103, 2016.
- CULASSO, F.; GIACOSA, E.; BOCCARDO, L.; MANZI, L. M. Family italian listed firms. *International Journal Of Organizational Analysis*, v. 23, n. 4, p. 664-691, 2015. DOI: 10.1108/ijoa-11-2013-0721.
- DETTAMRONG, U.; CHANCHARATA, N.; VITHESSONTHIC, C. Corporate governance, capital structure and firm performance: evidence from Thailand. *Research in International Business and Finance*, v. 42, n. 1, p. 689-709, 2017.
- DIALLO, B. Corporate governance, bank concentration and economic growth. *Emerging Markets Review*, v. 32, n.1, p. 28-37, 2017.
- FAN, J. P. H.; LEUNG, W. S. C. The impact of ownership transferability on family firm governance and performance: the case of family trusts. *Journal of Corporate Finance*, v. 1, n. 1, p. 01-25, 2018.

- GALVE-GÓRRIZ, C.; HERNÁNDEZ-TRASOBARES, A. Institutional framework, concentration of ownership and results of large family corporations in Latin America and Spain. *Corporate Governance*, v. 15, n. 4, p. 409-426, 2015. DOI: 10.1108/CG-12-2014-0144.
- GARCIA-CASTRO, R.; AGUILERA, R. V. Family involvement in business and financial performance: a set-theoretic cross-national inquiry. *Journal Of Family Business Strategy*, v. 5, n. 1, p.85-96, 2014. DOI: 10.1016/JJFBS.2014.01.006.
- GLANZEL, W.; MOED, H. Journal impact measures in bibliometric research. *Scientometrics*, v. 53, n. 2, p. 171-193, 2002.
- GORRIS, C. G.; TRAZOBARIS, A. H. Institutional framework, concentration of ownership and results of large family corporations in Latin America and Spain. *Corporate Governance*, v. 15, n. 4, p. 409-426, 2015.
- JASWADI; IQBAL, M.; SUMIADJI. SME Governance in Indonesia: a survey and insight from private companies. *Procedia Economics and Finance*, v. 31, n. 1, p. 387-398, 2015.
- LI, Z.; DASBIT, J. J. Understanding family firm innovation heterogeneity: a typology of family governance and socioemotional wealth intentions. *Journal of Family Business Management*, v. 6, n. 2, p. 103-121, 2016.
- LUAN, C. J.; CHEN, Y. Y.; HUANG, H. Y.; WANG, K. S. CEO succession decision in family businesses: a corporate governance perspective. *Asia Pacific Management Review*, v. 23, p. 130-136, 2018.
- MACHADO, C. J.; SARAIVA, M, T. S.; SANTOS, I. R. P.; PALMISANO, A. As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos. *Revista de Ciências da Administração*, v. 18, n. 44, p. 111-123, 2016.
- MCCRACKEN, K. Best practice myths and trusted advisers. *Journal Of Family Business Management*, v. 5, n. 2, p. 130-139, 2015. DOI: 10.1108/JFBM-08-2015-0031.
- OUDAH, M.; JABEEN, F.; DIXON, C. Determinants linked to family business sustainability in the UAE: an AHP approach. *Sustainability*, v. 10, n. 1, p. 246-246, 2018. DOI: 10.3390/SUL0010246.
- SARAVANAN, P.; SRIKANTH, M.; AVABRUTH, S. M. Compensation of top brass, corporate governance and performance of the Indian family firms: an empirical study. *Social Responsibility Journal*, v. 13, n. 3, p. 529-551, 2017.
- ROSSI, F.; BARTH, J. R.; CEBULA, R. J. Data on empirical estimation of the relationship between agency costs and ownership structure in Italian listed companies (2002–2013). *Data In Brief*, v. 18, p. 2010-2012, 2018. DOI: 10.1016/J.DIB.2018.04.106.

-
- STRANGE, R. Corporate ownership and the theory of the multinational enterprise. *International Business Review*, v. 27, n.1, p. 1229-1237, 2018.
- THOMPSON, Y. Y.; ANDREWS, R. L.; FU, L. Liquidity and corporate governance: evidence from family firms. *Review of Accounting and Finance*, v. 15, n. 2, p. 144-173, 2016.
- VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.
- YEH, Y. H. Corporate governance and family succession: new evidence from Taiwan. *Pacific Basin Finance Journal*, v. 47, n.1, p. 1-16, 2017.
- YU-THOMPSON, Y.; LU-ANDREWS, R.; FU, L. Liquidity and corporate governance: evidence from family firms. *Review Of Accounting And Finance*, v. 15, n. 2, p.144-173, 2016. DOI: 10.1108/RAF-03-2015-0039.